

Pedaços de Mim

Por: Kika Bonetti

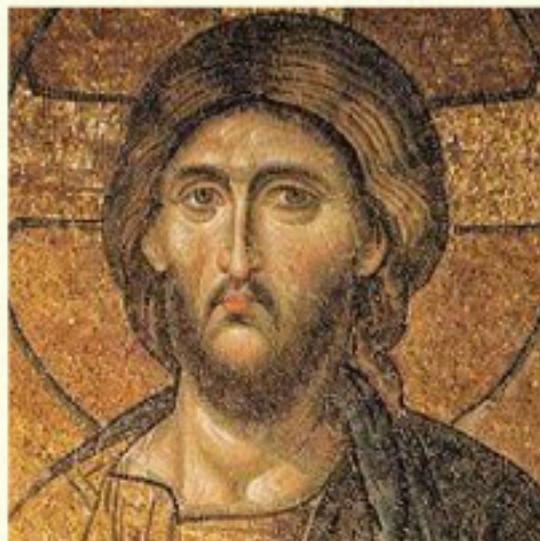


Dedico este meu primeiro livro de poesias
aos meus pais Nilo e Mafalda.

Porto Seguro, meus Anjos-da-Guarda,
meus Preciosos Tesouros...

Obrigado meu Deus,
por tamanha Graça Divina.

Kika Bonetti
08/11/2014



SENHOR DEUS DO UNIVERSO

Deitas por terra
meus planos, meus sonhos,
minhas ambições.

Deste-me alguma autoridade,
e eu, pobre ser humano,
movido e deturpado de plena vaidade,
ousou empreender missões fantásticas
indiferente às videiras da caridade.

Prosto-me então a seus pés
entre lágrimas ardentes.

Revestido de tua graça
e misericórdia,
recebo o teu perdão em prece,
oh Senhor Deus do Universo.

digite aqui

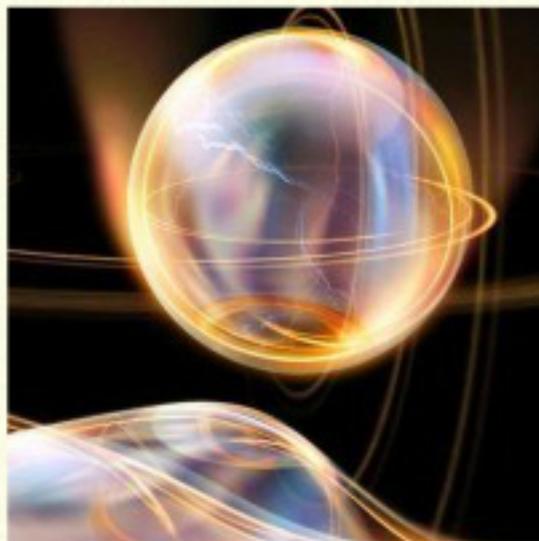


O RELÓGIO

No tic-tac do pêndulo
do relógio que não pára,
meu aflito coração segreda
pensamentos que se afloram.

Os ponteiros frios e ágeis
indiferentes
seguem sem acenos.

Nesse tempo ininterrupto
que me leva ao além
no tic-tac que vem...



digite aqui

DEVANEIOS

No meu viver introspecto,
reverencio o rito da natureza muda.

Sigo por veredas floridas e perfumadas,
absorvendo o fluir do mundo.

A vida assim desliza como um sonho.

E vou somando assim estes versos.

Desfazendo pouco a pouco,
os laços que me distanciam do infinito.

Quero comungar meus momentos
com o doce acalento do sol.

...e o brilho das estrelas.



AMOR

O amor nos fascina,
leva a delirar.

Nos faz sonhar.

É a fina flor do desejo,
de nossas fantasias.

Copioso sentimento
saboreando o viver.

Desfazendo tristezas,
cultivando belezas.

Inserindo meigo alento,
produzindo o renascer.

Confiança no coração,
sorrisos em comunhão.

Criador de fantasias

digite aqui



BREVE TEMPO

Caminhastes por alamedas distantes
que fizeram de ti este ser que vaga.

Pelas esquinas da vida,
a ilusão.

Estás aqui por breve tempo,

...e nesse tempo,
desprende-te do desumano cansaço.

Neste céu de brancas nuvens
seus sonhos se dissiparam.

...e um sorriso abriu-se em luz.



digite aqui

ESPAÇO-TEMPO

Minha letras
são deformadas.

Se revelam
nas noites quentes.

Elas se fazem
em sonhos.

Dispersam
no espaço-tempo.

O tempo se rompe
e tudo se desfaz.

Escrevo versos



digite aqui

DA MINHA JANELA

Os últimos raios do sol
penetram sorrateiramente
pelos vãos da minha janela.

Na fragrância das flores
e do vinho tinto carmim
repenso a vida...

Porque teus olhos fugidios
não conseguem perceber
estes olhos vadios ?

NUANCES

Reinventando a liberdade...

Nuances da alegria adiada,
dão lugar às reflexivas preces.

E assim renasce o ser.

ANJO SEM ASAS

No martírio dos seus dias
de solidão e holocaustos,
pupilas paralisadas.

Sonhos tristes na madrugada.

Coração liberto nas esquinas,
tem a rua por morada,
vento frio teu sono embala
entre lamúrios desenfreados.

Papelão por cama na calçada,
suplica migalhas...

Lágrima nos olhos,
por muitos, ignoradas.

Morre o triste a cada sol
para viver as sombras serenas
do céu que eternamente,

ILUSÕES DO ACASO

A cada dia vou seguindo minha sina.

Indagações são tantas,
futuro incerto.

Não procuro ocultar meu viver
de fantasias.

Ilusões do acaso.



digite aqui

CÓPIAS

Na hora da Ave Maria
pássaros parecem mensageiros.

Venham aves do céu, piar para nós,
tragam novas, para que sejamos cópias
dos anjos e arcanjos, dos bem-comportados.



digite aqui

FEL

Desesperança,
perda do elo, grão de areia,
dispensando o belo.

No amargor dos sonhos desfeitos,
o mel se faz fel.



digite aqui

UTOPIA

Sou assim: um ser comum
entre tantos iguais.

As minhas mãos trazem marcas delineadas
destes soltos versos,
alicerces imaculados dos sonhos meus.

Sou um ser comum, mas,
oh meu Deus, inquieta-me o desejo ardente
de ser alguém diferente.

E deixar na memória
não apenas os meus erros e acertos,
mas, somente tão somente
minhas pegadas de ternura.

Mundo de sonhos e doces devaneios
sob a luz das estrelas
no limiar de nova era.



digite aqui

NOITE NUA

A morte,
tal folha seca,
vidas passageiras.

Para além do hemisfério
a alma se transporta,
mais um mistério,
somos estrelas.

Explosão de luzes,
luzes do fim,
luzes do sim.

Noite de silêncio e som,
noite sem dor,
noite de sol e lua,
noite fria,
noite nua.



digite aqui

MARIA-CACHUCHA

Na casa do caboclo,
afogado com mandioca tem,
feijão acebolado tem,
arroz com folha de couve
no fogão de lenha também tem!

Chouriço e uma boa linguiça tem,
virado de banana com abobrinha tem,
frango caipira e dourada polenta
na panela de ferro também tem!

Bolinhos pingados tem,
pamonha e pão de queijo tem,
curau e broa de fubá
nas festas também tem!

Biscoitos de polvilho e paçoca tem,
suspiros coloridos e maria-cachucha tem,
pão doce com creme



digite aqui

VESTIGIOS NA ESCURIDÃO

Tarde da noite,
meus pensamentos voam
extasiados!

Vejo aos pés da cama,
um anjo com asas prostradas,
ouvindo soluços em sombras serenas,
com rosto sofrido e corpo cansado.

Desfocados, seus olhos tristonhos
refletem lembranças da infância
e entes queridos em remoto passado.

Lá fora, a lua embriagadora se move
indiferente aos vestígios tristes
presentes na escuridão!

Tenho medo.
Que anjo é este?



digite aqui

digite aqui



digite aqui

SUA AMIZADE

Preciso de sua amizade
como as flores precisam do sol
e do orvalho da manhã.

Preciso que olhe em meus olhos
e me diga tudo aquilo
que as vezes eu não quero ouvir.

Preciso que você chore comigo
e entenda minhas tristezas e magoas
como eu entendo você.

Que resista nossa amizade
mesmo quando
ela se fizer saudade.

digite aqui



ENTE EM PRONTIDÃO

Aura em afeto,
sorriso delicado,
ente em prontidão,
o amor é seu cetro,
espírito em missão.

Anjo guardião,
proteges em mãos divinas
,com perfil de relicário,
todos os seres
como se fossem
nova cruz
do teu rosário.

PÁSSAROS ERRANTES

Na angústia, somos pássaros errantes.

Longas asas
há terras distantes prestes a voar
como nunca visto antes.

Sem eira nem beira,
partimos rumo ao horizonte,
alvos de flecha certa.

Na alegria, somos pássaros também.

Asas voadoras,
garras protetoras,
olhos gigantescos.

Sempre alerta,
observamos o momento,
o cheiro da natureza.

PERFUME DO TEMPO

Raiar do dia,
canto dos passarinhos,
estradinha de saibro, galo na porteira,
cacarejo das galinhas.

Casinha de pau-a-pique,
colchão de palha, fogão de lenha,
coador de pano, bule esmaltado,
taquara seca quebrada,
nova labareda.

Cozinha de chão batido,
bolo de fubá com queijo,
café fumegante, mandioca frita,
milho assado no braseiro.

Chega a noitinha,
lua prateada no alto da serra,
um caboclo cantarola, dedilhos na viola,
cigarro de palha no bolso,
brisa no rosto.



digite aqui

RENASCEM ESPERANÇAS

Belos sonhos se avizinham
permeando o caminho.

Renascem esperanças,
dourado sol vespertino.

PAU-A-PIQUE

Amanhece o dia,
estrelas morrem no clarão do céu,
o canto do velho galo na porteira
se espalha entre montanhas.

Entoam pássaros,
arrulho das pombas
que procuram seus ninhos
em torno da casa.

O orvalho cobre o capinzeiro
e logo a casinha de pau-a-pique
abrirá sua janela,
onde cruz pintada ao meio
mostra que ali mora um cristão.



digite aqui

DADOS BIOGRÁFICOS

Filha de José Nilo Bonetti e de Mafalda Almeida Bonetti.

Kika (Cristina Bonetti), nascida na cidade de Piracaia-SP. Solteira.

Formada em Belas Artes e Desenho Gráfico.

Tem paixão por livros. Escreve há poucos anos.